

FESTIVAL ESTUDANTIL LÁ PELA BANDAS DA ZONA NORTE

Realização: Subprefeitura Santana/Tucuruvi

Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Escolas Estaduais, Escolas Públicas Municipais e ETECs da Zona Norte de São Paulo

Abrangência: Distritos da região Santana/Tucuruvi e áreas adjacentes

Periodicidade: Março à agosto de 2027

Formato: Festival competitivo + mostra cultural

Projeto Festival Estudantil Lá Pelas Bandas da Zona Norte com artistas solo, bandas, corais, duos, trios, quartetos, Quintetos e etc. Criado pelo produtor musical Eugênio Fernandes de Oliveira Santos (Eugenio Kire) em parceria com WEF-BRASIL (World Education Fund) organização educacional que atua como um fundo dedicado à promoção e ao desenvolvimento de iniciativas educacionais culturais. Suas parcerias atuam em duas frentes complementares de sua missão:

Parceiros de recursos — incluindo indivíduos, empreendedores, empresas, governos, fundações e fundos filantrópicos — contribuem para a sustentabilidade financeira dos projetos.

Instituições beneficiárias — escolas, institutos educacionais e organizações sem fins lucrativos — colaboram na implementação dos programas.

Todos os parceiros institucionais são considerados membros naturais da **International Education Society (IES)**, um marco institucional por meio do qual o WEF promove cooperação, responsabilidade e engajamento socialmente responsável na educação incluindo cultura e sustentabilidade.

1. APRESENTAÇÃO Festival Estudantil Lá Pelas Bandas da Zona Norte é uma iniciativa voltada à valorização do protagonismo juvenil por meio da arte, cultura, tecnologia, inovação e práticas educacionais criativas. O projeto busca integrar estudantes de escolas públicas estaduais, municipais e ETECs da Zona Norte em experiências de intercâmbio cultural, desenvolvimento de habilidades e fortalecimento do vínculo comunitário.

O festival pretende transformar espaços públicos ativos de produção cultural, estimulando talentos e ampliando o acesso à cidadania cultural.

2. OBJETIVO GERAL Promover a integração entre jovens estudantes da rede pública da Zona Norte por meio de atividades culturais, artísticas, esportivas, tecnológicas e educacionais que fortaleçam o protagonismo juvenil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar a participação dos jovens em atividades culturais;
 - Descobrir e valorizar novos talentos estudantis;
 - Promover intercâmbio entre escolas estaduais, municipais e ETECs;
 - Estimular habilidades criativas e empreendedoras;
 - Criar espaços de expressão artística e cidadã;
 - Fortalecer a identidade cultural da Zona Norte;
 - Reduzir vulnerabilidades sociais por meio do engajamento cultural;
 - Desenvolver competências socioemocionais.
-

4. EIXOS DO FESTIVAL

Eixo 1 – Música e Performance

Categorias:

- Banda estudantil
- Rap e poesia urbana
- Coral escolar
- DJ estudantil
- Instrumentista solo
- Dança urbana
- Dança contemporânea

Critérios:

- Criatividade
 - Técnica
 - Originalidade
 - Trabalho coletivo
 - Mensagem social
-

5. ETAPAS

Fase 1 – Mobilização escolar

Duração:

6 meses

Ações:

- Visitas às escolas
 - Divulgação
 - Oficinas preparatórias
 - Inscrições
-

Fase 2 – Eliminatórias regionais

Locais possíveis:

- CEUs
 - Centros culturais
 - Espaços públicos
 - Escolas parceiras
-

Fase 3 – Grande Festival Final

Duração:

3 dias

Estrutura:

Dia 1

- Abertura oficial
- Apresentações musicais

- Exposição artística

Dia 2

- Competições
- Oficinas
- Painéis com convidados

Dia 3

- Finais
 - Premiações
 - Show de encerramento
-

6. ATIVIDADES PARALELAS

Oficinas:

- Produção musical
 - DJ
 - Escrita criativa
 - Cinema
 - Fotografia
 - Empreendedorismo criativo
 - Inteligência artificial
 - Educação financeira
 - Mercado cultural
-

7. PREMIAÇÃO

Premiações não financeiras prioritariamente educativas:

1º lugar:

- Troféu
- Certificado
- Bolsa de formação
- Kit cultural/tecnológico

2º lugar:

- Medalha
- Certificado

3º lugar:

- Medalha
- Certificado

Premiações especiais:

- Destaque social
 - Inovação
 - Melhor escola participante
 - Voto popular
-

8. METAS

Metas quantitativas:

- 30 escolas participantes
- 3.000 estudantes envolvidos
- 300 trabalhos inscritos
- 20 oficinas realizadas
- público presencial de 5.000 pessoas

Metas qualitativas:

- Ampliação da participação juvenil
 - Fortalecimento da identidade territorial
 - Integração entre escolas
 - Desenvolvimento artístico e social
-

9. PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Possíveis parceiros:

- Centro Paula Souza
 - Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
 - SESC
 - Universidades públicas e privadas
 - Empresas de tecnologia
 - Organizações culturais
 - Coletivos juvenis
-